

V-SIETDH-80498

Práticas de auto-avaliação e a melhoria da qualidade no ensino superior

Mahomed Nazir Ibraimo - Universidade Católica de Moçambique

José Matias Alves - Universidade Católica do Porto

Resumo // Abstract:

A auto-avaliação no ensino superior pode contribuir para melhorar as práticas de ensino, investigação e serviço à comunidade nas instituições de ensino superior. Em Moçambique, a auto-avaliação foi introduzida pelo Decreto No 63/2007, de 31 de Dezembro. Para implementar os objectivos definidos neste decreto foi criado o Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ). Este órgão está alinhado com a reforma introduzida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP), através da Lei no 27/2009. A Universidade Católica de Moçambique tem desenvolvido diversas acções no sentido de garantir a auto-avaliação nas suas Faculdades no sentido de cumprir com as orientações prescritas pelo CNAQ. Neste sentido, definimos como objectivo da pesquisa, analisar as práticas de auto-avaliação e a melhoria da qualidade de ensino numa instituição de ensino superior em Nampula. Tendo em conta a natureza da problemática levantada, onde pretendemos interpretar e compreender as percepções dos actores envolvidos, optamos por inscrever a investigação num paradigma interpretativo e numa metodologia qualitativa. Como instrumentos de recolha de dados irá usar-se a entrevista semiestruturada, o grupo de discussão focalizada e a análise documental. Para analisar as informações provenientes das técnicas seleccionadas iremos usar a análise de conteúdo como técnica de análise de dados. Os resultados preliminares do nosso estudo indicam que os coordenadores entrevistados, tem noções do conceito de auto-avaliação e entendem que esta prática é importante para melhorar o processo de ensino, investigação e serviço à comunidade. A Faculdade em estudo tem feito a auto-avaliação dos seus cursos e nesta actividade são vários os actores que fazem parte, desde estudantes, professores, coordenadores e entidades empregadoras. A auto-avaliação tem contribuído para melhorar as práticas de ensino, não sendo evidente os impactos na melhoria da investigação e serviço à comunidade.

Bibliografia // Bibliography:

- Afonso, N. (2014). *Investigação naturalista em educação: um guia pratico e critico*. Vila Nova de Gaia, Portugal: Fundação Manuel Leão.
- Amado, J. (2017). *Manual de investigação qualitativa em educação (3ª ed.)*. Coimbra, Portugal: Universidade de Coimbra.
- Angst, F. A., & Alves, J. M. (2018). (Auto)avaliação de qualidade do ensino superior em Moçambique. Um estudo de caso. *Revista Portuguesa De Investigação Educacional, (Especial)*, 117-151. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2018.3448>.
- Bardin, L. (2002). *Análise de conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70.
- Cardoso, S., Santiago, R. & Sarrico, C. (2010). *As atitudes dos estudantes face à avaliação*



das instituições de ensino superior. Avaliação, 15, 3. recuperado em:
<https://www.scielo.br/j/aval/a/JMLVqzdfZ5xJCp79jGtKPGF/?format=pdf&lang=pt>
Depresbiteris, L. (2005). Auto-avaliação das instituições de ensino superior. Estudos em Avaliação Educacional. 16, 32. recuperado em:
<https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1238/1238.pdf>
Hébert-Lessard, M., Goyette, G. & Boutn, G. (2010). Investigação qualitativa: fundamentos e práticas (4ª ed.). Lisboa, Portugal: Instituto Piaget.
José, L. F. (2020). Avaliação das instituições educativas como indicador da qualidade de ensino. Revista angolana de ciências, vol.2, núme.1. recuperado em:
<http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/400/4001719012/index.html>
Júnior, B. R. & Lopes, B. D. (2018). Os desafios da avaliação externa na melhoria da qualidade do ensino superior em moçambique. 8ª conferência forges, instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal. Recuperado em:
<https://www.aforges.org/wp-content/uploads/2019/06/4-OS-DESAFIOS-DA-AVALIA%C3%87%C3%83O-EXTERNA-NA-MELHORIA-DA-QUALIDADE-DO-ENSINO-SUPERIOR-EM-MO%C3%87AMBIQUE.pdf>
Mendesc, M. da C. B. (2014). Avaliação e Gestão da Qualidade no Ensino Superior em Angola: Traços Emergentes. Meta: Avaliação vol. 6, núme.17. recuperado em:
https://www.researchgate.net/publication/344471737_Avaliacao_Institucional_no_Ensino_Superior_em_Angola_um_olhar_a_luz_das_perspetivas_burocratica_politica_e_institucional
Sobrinho, J. D. (2010). Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao SINAES. Avaliação, vol.15, núme.1, recuperado em:
<https://www.scielo.br/j/aval/a/SkVnKQhDyk6fkNngwvZq44c/abstract/?lang=pt>
Stake, R.E. (1998). Investigação com estudo de casos. Madrid, Espanha: Morata.
Vilelas, J. (2009). Investigação: o processo de construção do conhecimento científico. Lisboa, Portugal: Silabo.

Palavras-chave // Keywords: auto-avaliação; ensino superior; melhoria da qualidade

V-SIETDH-82980

O impacto da autoavaliação na planificação estratégica das escolas da Região Autónoma da Madeira

Albertina Freitas - Direção Regional de Administração Escolar, SRECT

Resumo // Abstract:

O processo de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional da Região Autónoma da Madeira (RAM) (Portaria nº 245/14, de 23 de dezembro) refere as diferentes vertentes do processo de avaliação de escolas, centrando o foco na autoavaliação e pretendendo que esta se afirme como ferramenta para a sua melhoria, corroborando a opinião de LIMA (2011) de que existe a necessidade de conferir maior centralidade aos processos de